****

**LESÃO DE MIELOMA MÚLTIPLO MIMETIZANDO CISTO NASOLABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autores: REBEKA CAMILLE CARVALHO CHAMON1, FLÁVIA LETÍCIA MAGALHÃES LEMOS1, RICARDO ALVES DE MESQUITA2, JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO3, SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR3 e GABRIELA AVERTANO ROCHA DA SILVEIRA4.

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Doutor, Universidade Federal de Minas Gerais;

3Doutor, Universidade Federal do Pará;

4Doutoranda, Universidade Federal do Pará;

E-mail: rebekachamon12@gmail.com; leticiamalemos@gmail.com; ramesquita@ufmg.br; radface@hotmail.com; sergiomalves@gmail.com; gabriela.avertano.rocha@gmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso incomum de mieloma múltiplo (MM), com manifestação oral e diagnóstico complexo. Paciente E.S.A, sexo feminino, 58 anos, procurou atendimento estomatológico no Centro de Tratamento Oncológico (CTO-PA), tendo como queixa principal um aumento de volume na região labial superior direita, sem sintomatologia dolorosa. Durante o exame extra-oral, observou-se uma massa flutuante na região do sulco nasolabial, com elevação do lábio superior do lado direito, envolvendo a asa do nariz, provocando aumento de volume do assoalho nasal. Ao exame clínico intraoral, observou-se a presença de uma tumefação no lábio superior, de base séssil, limites bem definidos e coloração levemente arroxeada, adjacente à área ulcerada em fundo de sulco próximo à região dos dentes 11 e 12. A paciente já havia sido diagnosticada com MM em 2020 e apresentava múltiplas lesões ósseas, incluindo crânio, tórax e pelve. A tomografia computadorizada fan beam de face e seios da face evidenciou lesão de partes moles de aspecto nodular, com conteúdo denso, localizada na região nasolabial do lado direito, medindo aproximadamente 2,4cm em seu maior diâmetro. A hipótese diagnóstica foi de cisto nasolabial. Para confirmação da hipótese, foi realizada tentativa de punção seguida de biópsia incisional da área tumoral. O exame histopatológico revelou que se tratava de uma neoplasia maligna de plasmócitos, com padrão sólido de crescimento e disposição em lençóis. Ao exame imuno-histoquímico, observou-se nas células neoplásicas positividade intensa para os anticorpos Plasma-cell, CD138, Mum-1 e restrição de imunoglobulina de cadeia leve Kappa. Ki 67 revelou positividade em 90% das células neoplásicas. Nesse sentido, considerando as informações clínicas e o diagnóstico histopatológico, conclui-se, então, que a cavidade oral pode ser um sítio de ocorrência do MM extramedular e que um correto diagnóstico é feito pela correlação clínica, histopatológica e imuno-histoquímica.

Área: Estomatologia e Patologia oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo; Diagnóstico Diferencial;

Plasmócitos.